

Sessão 39
CLÍNICA MÉDICA C

307

RASTREIO DE DECLÍNIO COGNITIVO E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES COM FATORES DE RISCO PARA EVENTOS CARDIOVASCULARES EM ACOMPANHAMENTO NO CENTRO DE DISLIPIDEMIA E ALTO RISCO

CARDIOVASCULAR (CDA). *Luciane Maria Fabian Restelatto, Amanda Lucas da Costa, Juliana Mastella Sartori, Karoline Gabriela Dalla Rosa, Osmar Mazetti Junior, Débora Götze, Andry Fiterman, Cláudia Godinho, Analuiza Camozzato de Pádua, Marcia Lorena Fagundes Chaves (orient.) (UFRGS).*

Introdução: A demência é hoje um problema de saúde mental que acomete 5 % da população acima de 60 anos e 20% da população acima de 80 anos. Caracteriza-se por comprometimento adquirido e sustentado da função intelectual, de natureza crônica e progressiva. Recentemente, a relação entre fatores de risco cardiovasculares, depressão e demência foram abordados em vários estudos. **Objetivos:** avaliar a frequência de déficit cognitivo e sintomas depressivos em pacientes com alto risco para o desenvolvimento de eventos cardiovasculares. **Métodos:** estudo transversal com uma amostra de 93 pacientes em acompanhamento no CDA. Foram aplicados o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para avaliação cognitiva dos pacientes, sendo considerados portadores de declínio cognitivo aqueles com menos de 24 pontos, ou menos que 17 pontos se menor do que 4 anos de escolaridade além de uma escala de depressão geriátrica (GDS-15), que foi considerada acima de 5 pontos como depressão leve a moderada e acima de 10 pontos, depressão grave. **Resultados:** dos 93 pacientes, 33 são homens (35%) e 60 são mulheres (64%); a média de idade é de 60, 5 anos com desvio padrão (DP) $\pm 1, 01$; a escolaridade média de 1, 7 anos de estudo com DP $\pm 1, 9$; a classe econômica média C. A média do GDS-15 foi de 4, 5 pontos com DP $\pm 3, 5$, sendo que 29 pacientes (36, 6%) apresentaram depressão leve a moderada e 10 pacientes (10%) depressão grave. A média do MEEM foi de 25, 2 pontos com DP $\pm 4, 8$, 8 pacientes abaixo do ponto de corte (8, 6%). **Conclusão:** Os achados do presente estudo corroboram a presença de uma frequência aumentada de déficit cognitivo e sintomas depressivos em pacientes com fatores de risco cardiovasculares, o que implica a importância destes rastreios nesta população.